

# Tema ENEM: O aumento de jovens com HPV no Brasil

Código da Redação  
ENEM422043

## TEXTOS MOTIVADORES

### TEXTO I

?

HPV é um vírus que atinge a pele e as mucosas, podendo causar verrugas ou lesões precursoras de **câncer**, como o câncer de colo de útero, garganta ou ânus.



O HPV é um vírus que se transmite no contato **pele com pele**, por isso pode ser considerado uma **doença sexualmente transmissível**, até porque **98%** das transmissões ocorrem através do **contato sexual**.

**70%**



dos casos de câncer de colo do útero podem ser prevenidos pela vacina

São esperados para o ano de 2016/2017

**16.340 casos**

novos de câncer de colo do útero no **Brasil**

Segundo o Instituto Nacional do Câncer (INCA)

o HPV está associado a

**80%**

dos casos de câncer de amígdala no Brasil

Segundo A.C. Camargo Cancer Center



**90%**

das pessoas no planeta já tiveram algum contato com o HPV.



Desse universo, **95%** se livram dele naturalmente



**5%** desenvolvem algum tipo de câncer

De acordo com a Sociedade Brasileira de Imunizações (SBIM)

Fonte: <https://www.portalcomunicare.com.br/ministerio-da-saude-aumenta-faixa-etaria-da-vacinacao-de-hpv/>.

Acesso em 15 de abril de 2021.



## TEXTO II

### **Pesquisa aponta presença do HPV em 54,6% da população brasileira**

O Ministério da Saúde lançou, nesta segunda-feira (27/11), em conjunto com o Hospital Moinhos de Vento de Porto Alegre (RS), dados preliminares do projeto POP-Brasil-Estudo Epidemiológico sobre a Prevalência Nacional de Infecção pelo HPV. A pesquisa foi realizada em 26 capitais brasileiras e Distrito Federal. Do total de pessoas que participaram do estudo (7.586 entrevistas), 2.669 foram analisadas para tipagem de HPV. Das pessoas testadas, a prevalência estimada de HPV foi de 54,6 %, sendo que 38,4 % destes participantes apresentaram HPV de alto risco para o desenvolvimento de câncer.

[...]

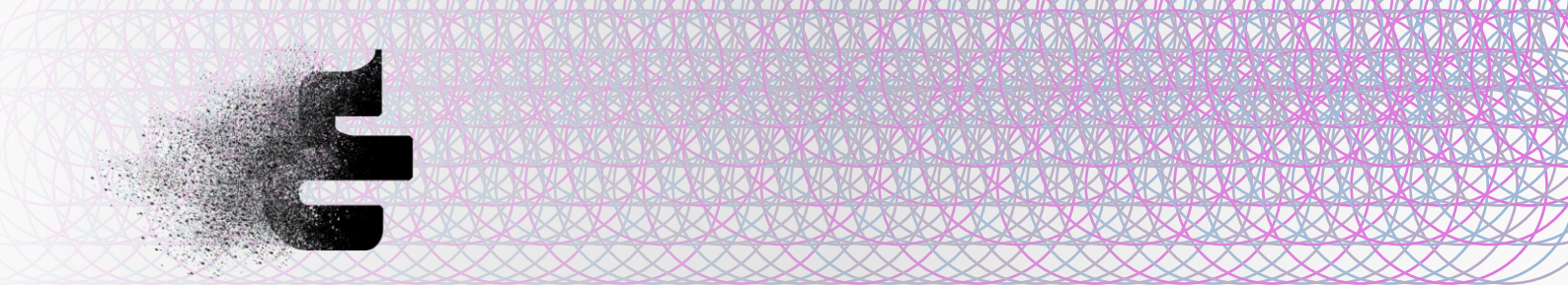
#### **Perfil**

A população do estudo foi composta por 5.812 mulheres e 1.774 homens, sendo a média de idade de 20,6 anos. A maioria das entrevistas era composta de indivíduos que se autodeclararam pardos (56,6 %), seguido de brancos (23,9 %) e pretos (16,7 %). Apenas 111 indivíduos se autodeclararam amarelos (1,7 %) e 74 indígenas (1,2 %). Essa distribuição é a mesma observada pelo último censo brasileiro onde os grupos raciais pardo e branco representaram a maioria da população dessa mesma faixa etária.

Em relação à escolaridade, 37,9 % dos jovens referiram estar estudando; 28,3 % interromperam os estudos e 33,8 % concluíram os estudos. A população que compôs o POP-Brasil foi, majoritariamente, da classe C (55,6 %) ou D-E (26,6 %), seguida da classe B (15,8 %) e somente 112 indivíduos foram incluídos na classe A (2,0 %). Dos indivíduos que referiram estar trabalhando, 21,0 % o fazia sem carteira de trabalho assinada (ou trabalho informal – por conta própria), 20,8 % trabalhavam com carteira assinada, 1,0 % era servidor público e 57,0 % somente estudavam.

A maioria dos indivíduos referiu estar em uma relação afetiva estável, sendo que 41,9 % estavam namorando e 33,1% casados (ou morando com o parceiro); o restante estava sem relacionamento, sendo solteiro (24,2 %) ou divorciado (0,7 %).

Dos jovens entrevistados, 15,6 % referiram fumar cigarros, 70,8 % relataram já terem feito uso de bebidas alcoólicas e 27,1 % de drogas, ao longo da vida. A droga mais utilizada foi a maconha (23,7 %). Quanto à saúde sexual, a média de idade de início da atividade sexual foi de 15,3 anos sendo 15,4 anos para mulheres e 15,0 anos para homens.



A diferença média de idade entre parceiros na primeira relação sexual foi de 3,8 anos. Entre as mulheres, 47,7 % já engravidaram, sendo que dessas, 63,4 % tiveram um filho e 35,4 % tiveram 2 ou mais. A idade média para a primeira gestação foi de 17,1 anos. Somente cerca da metade dos indivíduos (51,5 %) referiram usar camisinha rotineiramente e, apenas 41,1 % fizeram uso na última relação sexual. O comportamento sexual de risco foi observado em 83,4 % dos entrevistados, sendo que a média de parceiros sexuais no último ano foi de 2,2 e a média de parceiros nos últimos 5 anos de 7,5.

Fonte: <https://portal.fiocruz.br/noticia/pesquisa-aponta-presenca-do-hpv-em-546-da-populacao-brasileira>.  
Acesso em 16 de abril de 2021 (trecho).

## PROPOSTA DE REDAÇÃO

Considerando as ideias apresentadas nos textos e também outras informações que julgar pertinentes, redija uma dissertação em prosa, na qual você exponha seu ponto de vista sobre o tema: **“O aumento de jovens com HPV no Brasil”**.

### Instruções:

- A dissertação deve ser redigida de acordo com a norma padrão da língua portuguesa.
- Escreva, no mínimo, 20 linhas, com letra legível e não ultrapasse o espaço de 30 linhas da folha de redação.
- Dê um título a sua redação.